

# DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas  
Anno  
Sobscrite

HERZINA domingo, 4 de janeiro de 1914

VENDA AVULSA  
Número do dia  
Número atrasado

N.º 3

## GOVERNO DO ESTADO

### Actos do governador

Dia 3

**Portarias.** — Exonerando, a pedido, o bacharel Odório Jayme de Albuquerque Rosa, do cargo de promotor publico da comarca desta capital e transferindo o promotor publico da comarca de Pedro II, bacharel Cornto Andrade, para esta comarca.

Nomeando uma comissão medica para inspecionar a professora publica d. Maria do O' Barros.

Exonerando o principio de scriptorio da directoria de agricultura, terras viação e obras publicas.

Nomeando uma comissão medica para inspecionar o cidadão Celso Pinheiro, revisor da Imprensa Official, que requer licença.

## SECRETARIAS DE ESTADO

### SECRETARIA DO GOVERNO

Dia 3

**Officios.** — Aos dias Bonifácio Pereira de Carvalho e Francisco Freire de Andrade. — Comunicando que o exmo sr. dr. governador do estado, por acto de hoje, es nomeou para inspecionarem no dia 5 o reysor da Imprensa Official Celso Pinheiro, que requer licença.

Aos mesmos. — Comunicando que o exmo sr. dr. governador do estado, por acto de hoje, es nomeou para no dia 5 inspecionarem a professora publica d. Maria do O' Barros, que requerer licença.

### SECRETARIA DA POLICIA

**Patrulha.** — O patrulhamento da cidade será dirigido hoje (domingo) pelo subdeleg. do de policia do 5.º districto, sr. Laurindo José Velloso, e o da manhã, pelo subdelegado de policia do 6.º districto, sr. Basilio da Rocha Cabral. O do theatro, hoje, pelo subdelegado do 1.º districto Manoel das Chagas Leitão, e amanhã o do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes. — O subdelegado incumbido da patrulha da cidade, amanhã, no mercado publico.

## TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exmo. sr. dr. governador do estado recebeu os seguintes:

Rio, 31. — Desejamos a v. ex. a familia feliz anno novo. — *Thaumaturgo Vaz e familia.*

Recife, 2. — Agradeço ao povo piauiense na pessoa de v. ex. as felicitações que me dirigio no novo anno. Saudações. — *Dantas Barreto.*

Piracuruca, 2. — Agradeço, retribuio e, a exm. familia os meus mais sinceros votos de saúde e prosperidades no corrente anno. — Saudações cordias. — *Gervasio Passos.*

Parnahyba, 2. — Agradeço os parabens enviados por v. ex. e retribuio os votos de felicidades no decorrer do corrente anno. — Saudações cordias. — *Capnar.*

S. Mendes, 2. — Felicito-vos pela entrada do novo anno, desejando felicidades a vossa pessoa e ao vosso patriótico governo. — *Norbeltin Gomes.*

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 31.

Hontem, no senado, Leopoldo de Bulhões respondeu ao general Pinheiro Machado sobre a caixa de conversão, defendeu escola classica programma Martinho, demonstrou que a caixa impossibilita a conquista do regime metalleo, entra o progresso nacional.

Pinheiro, repelliu o debate e se manteve em terreno elevado.

Foi depois approvedo o orçamento da viação, sem emendas, allegando a comissão, falta de tempo. O senador Firmino Pires e outros retiraram emendas que haviam apresentado, inclusive a estrada do Joazeiro, renovado quando discutido o credito para a exposição da California que ficou adiado.

Na sessão noturna o general Pinheiro Machado terminou as explicações sobre a politica nacional, desvendando a questão de candidaturas presidenciaes, provando que nunca foi candidato, e que sempre pensou nos nomes do dr. Wencislau Braz e Campos Salles, declinando nominalmente os auxotores da seissão.

Proseguiu com a palavra o dr. Nilo Pezanha que explicou sua attitude quando governo a respeito de intervenções nos estados e que raziões teve depois para se afastar do P. R. C. Affirmou que nunca teve outro candidato senão Pinheiro Machado e que apenas repugnou a directa intervenção do presidente, na escolha das successões, offendendo as bases mesmo do partido.

— Os orçamentos da guerra e agricultura foram approvedos como vieram da camara que não acceitou as emendas do senado. Ficam, assim, alguns serviços de borraça, mas extingue a superintendencia.

RIO, 31.

Os senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis publicam um manifesto desistindo das candidaturas por causa da situação do paiz que pintam com cores pavorosas.

RIO, 31.

O engenheiro George

Croenniger aqui residente annuncia que conseguiu resolver sete correntes equação Fermat, por longo tempo insolúvel, cujo descobridor ganhou o premio de cem mil marcos offerecidos por Wolfskehl.

RIO, 1.

A comissão de poderes da camara assignou parecer sobre a eleição do terceiro districto de Pernambuco. Cinco votos reconhecem Gonçalves Maia que teve contestação.

RIO, 1.

O ministro approvou o projecto do orçamento da estrada de rodagem de Floriano a Oeiras.

Hoje, ás onze horas da manhã a camara realizou uma sessão, approvou e remetteu à sanção o projecto elevando a e abaixada, a legação de Portugal.

A uma hora teve lugar no soneto o encerramento do congresso, com as formalidades do estylo.

FORTALEZA, 3.

O coronel Alpio Barros telegraphou ao dr. Franco Rabello, comunicando haverem chegado ao Crato o dr. José Martins de Freitas, secretario da justiça, reforços que o acompanharam e munições.

A «Folha do Povo» publica um despacho noticiando saque e incendio na residência do major Benedicto Sobreira.

O «Unitario» inseriu hoje um telegramma do dr. Floro Bartholomeu, presidente da assembléa, declarando a suspensão até 30 de março, dos pagamentos de impostos estaduais.

O correspondente daquelle jornal diz reinar desanimo nas forças estacionadas no Crato e que os officiaes estão apprehensivos em virtude das deserções constantes.

— O «Unitario», a proposito de um *habeas corpus* concedido pelo juiz seccional dr. Silvio Lima, elogia a attitude digna desse magistrado.

— Causou excellente impresso o discurso que o senador Pinheiro Machado proferiu no senado sobre a sociedade Tiro coarens que exoluiu como arruaceiro o socio atrador Manoel Pacifico Mello.

## PLATAFORMA

Exm. Sr. Dr. Wencislau G. Pereira Braz

Candidato do P. R. C. à presidencia da Republica

Antes de vos render as homenagens da minha gratidão pela vossa extremada generosidade indicando meu obscuro nome á suprema magistratura da Republica e pela brilhante e eloquente saudação feita em vosso nome pelo illustre Brasileiro, o distincto Senador Tavares de Lya, antes de expor ao paiz as idéas que constituem o meu programma de governo, é do meu dever, e eu o cumprio com a mais viva effusão, affirmar aqui o acerto da vossa escolha quanto ao nome do eminente estadista — o meu prezadissimo amigo Dr. Urbano Santos, para o alto cargo de Vice-Presidente da Republica, justa recompensa aos seus incontestaveis talentos e aos relevantes serviços ao paiz, e insigne honra para o meu nome, ligado ao seu na sorte das urnas de 1 de Março.

Filho do Maranhão, dessa terra gloriosa que foi berço de tantos homens notaveis e benemeritos, o Dr. Urbano Santos é uma affirmação valerosa da intelligencia vivaz do patriotismo acendrado e do nobre caracter daquelle povo.

Senhores: Não esperis de mim surtos de oratoria, que não tenho; mas poderis esperar um grande amor pela terra brasileira e uma vontade honesta e resoluta ao serviço da nação. Não esperis de mim programmas retumbantes; mas poderis esperar uma acção consistente e decidida em prol dos mais serios problemas, de cuja solução depende o futuro do paiz.

Se de ante-mão vos posso dizer que nenhuma modificação farei ao fazer quanto ao programma com que eu e o meu eminente amigo Marechal Hermes da Fonseca nos apresentamos ás urnas de 1 de Março de 1910, programma adoptado mais tarde pelo Partido Republicano Conservador, sinto, entretanto, a necessidade de accentuar algumas affirmações sobre pontos desse programma, que constituirão objecto de especial carinho e attenção de minha parte, se a maioria do eleitorado sancionar a vossa resolução de 9 de Agosto.

Antes de tudo, porém, devo assignar, senhores, que a longa experiencia de quasi um seculo de vida politica nacional deve ter trazido ao espirito Brasileiro a convicção de que perdemos um tempo preciosissimo com quistunculas politicas sem alcance pratico, apaixonando espiritos e aquilando odios, com evidente prejuizo de graves assumptos que interessam á nossa nacionalidade.

Ninguem desconhece, por certo, a necessidade do mais vivo interesse pelas cousas publicas, quer se trate de eleições, quer de administração, quer de debates parlamentares, etc.; mas o que se critica e deplora é o acesso das lutas partidarias em que adose vão ideal que se oriante, em que apparecem em jogo exclusivamente factis quistões de personalismo.

Cumpra-nos corrigir este de-

Felizmente, parece que o pleito, que se trava, vai seindir a politica brasileira em duas correntes antagonicas por principio, uma que quer a revisão da nossa Constituição e outra que a não quer, convenceidos como estamos nã de que sem modificações poderíamos sanar as difficuldades que possam surgir e fazer o bem estar e a prosperidade do Brasil.

Precisamos, sim, rever a boa ou má execução de nossas leis, em um largo e rigoroso estudo, que deve remontar aos primeiros dias do regimen para, verificando o que houver de omisso, abuso e deturpação, der-lhe prompto correctivo.

Applausos, portanto, mereço a iniciativa da organização do Partido Republicano Liberal; e não todos devemos fazer os mais sinceros votos para que não seja aquella apenas uma alta e merecida demonstração de apreço e de admiração á gloriosa mentalidade do seu eminente chefe.

Por nossa parte reorganizemos as nossas forças, congratulemos honrosamente todos os cidadãos que tomarem parte na Convenção de 9 de agosto, para a defesa dos principios constitucionaes e para a solução do grave problema financeiro que reclama multissimo do nosso patriotismo, em torno do programma do Partido Republicano Conservador, programma que abraça as idéas pelas qua a que venho lutando ha mais de 30 annos de vida publica.

Desejo ardentemente que se faça esse congratamento, o que allia já o pensamento patriótico do Partido Republicano Conservador, não só porque acceti a indicação de meu nome para uma obra de paz e de conciliação, em volta de principios, como porque essa obra de concórdia se impõe, maxime ao momento actual, com a força das nossas vicissitudes e necessarias.

Senhores: Ao patriotismo dos homens de responsabilidade do Brasil se impõe individualmente uma grande obra de construção e restauração. Construção politica e economica e restauração financeira.

Está em um titulo que essa dupla obra exige uma mesma base: intrahigente moralidade administrativa, absoluto respeito ás leis, imparcial applicação destas, paz, ordem, enfim, em todas as suas modalidades, ordem material, juridica e moral. E evidente que para o completo exito de aquelle commitmentto se torna preciso o concurso de todos os poderes e de todas as classes, consorecidos neste pensamento e na acção tendente a realizal-o. Fago justiça em acreditar que nenhum Brasileiro se furtará ao cumprimento desse dever.

Por aim, declaro-o com a mais segura confiança em minha vontade e em minhas convicções, não hesitarei um instante em dedicar a essa obra benemerita o melhor dos meus esforços. Assumo prante go,

Paiz e compromisso formal de não desviar da directiva que vou traçar, quaesquer que sejam as difficuldades a vencer

—Construção politica. —Supra pensai e só tenho motivos para continuar a pensar que o homem politico que for elevado ao posto supremo da primeira magistratura da Republica, deve sua solidariedade ao partido que o elegeu, mas para superior ao partido, por isso mesmo que se torna o chefe da nação.

Assim, se algum dia se chocarem os interesses nacionaes com os do partido, o Presidente da Republica não poderá vacillar em dar preferença aquelles. Não comprehendendo esse ponto de vista, como a mais vigorosa garantia aos habitantes do Brasil, de modo que se tratando de direitos ou de verdadeiros interesses nacionaes, o chefe do estado deve ser sobre os reclamos partidarios para ficar exclusivamente adherente ao cumprimento da Constituição e das leis, na defesa integral desses direitos e interesses.

Esta é a função primaria do estado.

Materia eleitoral: —Creio firmemente que sobre este assumpto precisamos mais de uma reforma de costumes do que de novas leis.

Não quero dizer com isto que não sejam necessarias umas tantas medidas garantidoras da verdade do alistamento e do voto, da apuração deste e do reconhecimento de poderes. Não estou convencido de que a lei não tem o poder magico de transformar a sociedade, nem por esse desejo de sua influencia benéfica quando vassalada em meios salubres e praticados com lealdade. Desejo apenas afirmar que quando a acção legislativa, a altura da actividade, fortemente exorta, produz melhores resultados do que outra, ainda que mais perfeita, desde que esta seja deturpada pelos abusos do poder ou pela fraude. O que o processo actual de tudo, é que o eleitor tenha a comprehensão superior dos seus direitos e dos seus deveres, prompto em satisfazer a estes e em cumprir a letra daquelles, o cumprimento exacto da lei por parte da autoridade publica, a elevação moral, a energia patriótica dos Poderes Constitucionaes em realizar a sua missão com o concurso dos meios e do momento para a pureza do regimen eleitoral em todas as suas phases.

Sobre este assumpto que a transaccão da para a república trouxe de novo a discussão, peço ao meu honravel amigo publicista e promotor interessado em clarificar a politica para os seguintes termos:

1.º Separado do alistamento, a plena liberdade nas urnas, e o reconhecimento de poderes legitimamente eleitos. —A sinceridade, lealdade, positividade para a efectiva representação das minorias. —Da época de passarmos a pratica pratica desse principio tantas vezes apregoado, tanto no tempo do Imperio como na Republica, quantas vezes e quando? Teremos assim conquistado o prestigio das funcões legislativas, tão necessario para a regular das instituições? Pela minha parte, me comprometto a, mantendo as relações constitucionaes com os outros poderes, não concorrer para a dissolução de qualquer delles, salvo, esta entendida, das prerrogativas do Poder Executivo entre os poderes publicos e agindo todos elles livre e desapaixonadamente dentro da orbita constitucional, levando definitivamente ao espirito popular a concepção da eficiencia da nação em que vivemos. O que se deve querer, e eu o quero, é um Poder Executivo, subdito da lei; um Poder Legislativo, desassombrado e fiscalizador do Executivo, e um Poder Judiciario, verdadeiramente independente para os seus poderes harmonicos e independentes seu concessões nem usurpações.

Entretanto não basta, disse inqueovavel estadista Dr. Campos Salles, o esforço isolado do Executivo para o bom governo da Republica. Na coexistencia de outros orgaos da soberania, segurado a estrutura constitucioal, a cohesão indispensavel ao equilibrio das forças governamentais depende essencialmente da acção combinada e harmonica dos tres poderes, guardadas, entre si as relações de mutuo respeito e de reciproco apoio. Desde que, sob a influencia de funestas tendencias e dominado por mal entendida aspiração de supremacia, algum dos poderes tentar levar a sua acção além das fronteiras demarcadas, em prejuizo do resto, está nesse momento substancialmente transformada e invertida a ordem constitucioal e o aberto o mais perigoso conflito, do qual poderá surgir uma crise cujos perigosos effeitos valem a favor o proprio organismo nacional.

Não color nem usurpar. Fora dali em vez de poderes coordenados não seremos senão forças rivais, em perpetua hostilidade, produzindo a perturbação, a desordem e a anarchia nas proprias regiões em que para o poder publico para vigiar pela tranquillidade, pela segurança da communidade nacional e garantir a effecia de todos os direitos.

A meu ver, ha mais um serio compromisso a assumir: a evitar que as leis estaduais permitam que a successão presidencial dos estados se possa fazer de pai a filho, de irmão a irmão, etc.

Comprehendo que para esse fim o chefe da Nação se poderá ter uma intervenção superior procurando interessar todos os chefes politicos nessa obra de patriotismo que levantará os creditos do regimen e prestará ao Paiz grande beneficio. Estou absolutamente convencido de que uma politica federal se influirá poderosamente para este desiderato.

Não interveirei senão misterios constitucionales, mas também receparei inflexivelmente qualquer solidariedade aos governos que abastrem de suas funcões.

Relações Exteriores: A acção dos nossos governos, em perfeita e responsavel coesão com os sentimentos do povo brasileiro, tem sido e será uniformemente no sentido de estreitar cada vez mais os laços da velha amizade que temos com todas as nações.

A liquidação amigavel de nossas questões de limites e a assignatura de tratados ou convenções de arbitramento entre o Brasil e outras nações demosttram praticamente a sinceridade de nossos sentimentos e de nossas affirmações de paz. —Construção economica: Muito de industria ligada ao problema economico ao da instrução e da educação.

Tenho para mim que é a escola um dos mais poderosos factores de uma boa situação economica, mas é preciso que o ensino seja calçado sob medidas diferentes dos actuaes que estão em discordancia com as necessidades da vida moderna.

Quem quer que estude com o fim de observador os nossos grandes males: o desenvolvimento da criminalidade, a vagabundagem, o alcoolismo, a desordem dos campos — reconhecerá que elles resultam em grande parte, da falta de escolas que preparem a mocidade para as lutas da existencia — que são cada vez mais intensa e mais asperas. Eduque-se a mocidade convenientemente em institutos onde, de par com a formação de um physico vigoroso e de um caracter energico e independente, lhe seja ministrado preparo solido e pratico, tornando-o capaz de lutar, com os elementos do successo, desparatadas aptidões, iniciativas e personalidades; e teremos o resultado poderosamente para um surto economico admiravel!

O campo se despoava, porque

a terra, sendo ingrata aos processos rotineiros, produz pouca e a custo, fundam-se portanto mais escolas praticas de agricultura, annexas ao programma das escolas primarias e ensino agricola, propaguem-se as vantagens da lavoura mecanica, difundam-se pela palavra fallada e escripta, por praticos ambulantes competentes e por todas as formas possiveis, os ensinamentos e a experiencia dos povos mais adelantados que o nosso. Procuremos ao mesmo tempo completar as providencias lembradas com outras tambem necessarias — quer as que se referem ao exaggero dos impostos e dos fretos que a lavoura paga, quer as que dizem respeito ao preço e aos capitais de que ella precisa. —A criminalidade augmenta; a vagabundagem campona; o alcoolismo cala, cada vez mais, maior numero de infelizes, porque em geral, não tendo as pobres victimas um caracter bem formado, e nem preparo para superar as difficuldades da existencia, tornam-se vencidos e a plura mocidade e se atiram a embriaguez e ao crime.

Dê-se, porém, outra feição ás escolas primarias e ás secundarias tendo-se em vista que a escola não é somente um centro de instrução mas tambem de educação, e que para esse fim o trabalho manual é a mais segura base. Installe-se escolas, industriaes, de electricidade, de mecanica, de chimica industrial, de commercio, que os cursos se promovam de alumnos e uma outra orga se abra para o nosso paiz. Si não tivermos pessoal habilitado para essas escolas, o que não é de se admirar, paiz novo que somos, contratemos no estrangeiro a missão industrial. Conseguiremos assim remediar em parte os males do presente e lançaremos as bases para um futuro melhor; bem como alcançaremos desviar a corrente impetuosa e exaggerada que actualmente existe para a empregomania para o bacharelismo. (Continua.)

MOVIMENTO SOCIAL ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversario da morte de Manoel Bráscido, distinto eposo do adillado industrial João Maria Bráscido.

Fazemos hoje, o sr. Dr. Himerio C. Branco, telegraphista e sr. no capital brasileiro.

Ampli, a sr. Dr. D. da Costa Rocha, esposa do dr. Evandro Rocha, competente director da inspecção agricola.

Relatorio APRESENTADO AO

Concelho Municipal da cidade de Picos PELO INTENDENTE Antonio Rodrigues da Silva

Em sessão de 1.º de Dezembro de 1913. (Continuação do nº 1)

Attendendo as consequencias da crise actual, não quero com isto pedir-vos nem lembrar-vos o alivie da criação de novos impostos, tanto mais quando penso que aquella falta acima apontada pode ser sufficientemente sanada com os já existentes, uma vez que a arrecadação de todos os impostos se torne em realidade.

E justo, porém, que em quaesquer emergencias, devemos voltar as vistas em primeiro logar para as classes mais favorecidas de recursos e ao mesmo tempo menos sobrecarregadas de tributos, pelo menos perante o municipio; e com certeza neste caso estão o creador e o lavrador picoeses.

Aquelle é apenas tributado pelo municipio em distintos sobre metucas e lavrador, porém que é tributado no mesmo di-

voura, tautoresulta em não pagar esse imposto e tantas difficuldades se tem atopado no fisco municipal para a effecividade de semelhante cobrança e arrecadação, que o referido imposto, aliado desde 1910, continua até hoje como letra morta em nossos orçamentos.

Para vencer, pois, taes difficuldades, eu solicito desde já o immediato apoio e auxilio que estiverem ao alcance de nossas luzes e patriotismo, pedindo-vos ao mesmo tempo autorização para dividir o municipio em tantos districtos quantos cascos quanto sejam precisos, de modo a facilitar e fazer effectiva a arrecadação deste e outros impostos.

Só assim se poderia evitar a grande escala do contrabando e do commoismo egoistico, tão habituaes entre os sertanejos e conseguir por meio de uma fiscalisação activa melhor arrecadação das rendas publicas do municipio.

Passo a outros esclarecimentos.

OBRAS PUBLICAS

Vem de 1914 uma representação assignada pelos commerciantes e proprietarios do florescente povoado Genipapo, endereçada ao conselho de então, em cuja representação pediam os seus signatarios a transferencia da casa do mercado d'ali para outro local mais apropriado.

Tomada na devida consideração, foi dita representação deferida pelo conselho, que votou desde logo nos respectivos orçamentos uma verba de 200\$000 e mais a autorisação ao intendente para vender o pequeno predio já existente e com o producto, junto a Impactancia daquella verba, mandar construir outra casa para o novo mercado.

E para dar andamento a esse serviço, seguiu para o Genipapo em fins de março passado o meu substituto legal tenente coronel Francisco de Sousa Santos em pleno exercicio do cargo de intendente, por l'ho haver passado em 15 do referido mez.

Ali chegando o meu dito substituto, effectivamente deu as necessarias providencias sobre a sua missão, e assim, não só vendeu o predio velho como empreitou a construção do novo com o cidadão Manoel Rufino dos Santos Badá pela quantia de 2500\$000, fora a qual necessaria, tudo de accordo com as clausulas do contrato lavrado em 20 do referido mez de março, cujo valor da 2.ª via, que ora vos apresento.

Vendido o predio velho por 1200\$000, e reunido este producto nos 200\$000, fez o total de 1300\$000.

E como esta importancia fosse mais que insufficiente para o custo da obra contratada, consoante as dimensões convenientemente exigidas ao fim destinado, forçoso tornou-se ao meu substituto e contractante da obra recorrer a outras verbas especiaes, abriado creditos extraordinarios na importancia de 1300\$000, visto como a obra ficou, inclusive a despesa da cal no custo total de 2750\$000.

Não ha duvida que foi mais um sacrificio para o cofre do concelho, attenta a crise que elle atravessa, a exigida le de suas rendas e outros compromissos.

Entretanto, tendo ido pessoalmente em 6 de outubro passado receber essa obra que se chama novo mercado do Genipapo, devo dizer-vos que d'ali voltei agradavelmente impressionado, já pelas convenientes dimensões, methodo e solidez do predio referido, já pela boa escolha do local em que se acha o mesmo collocado, já pelo bom desempenho do empreiteiro da obra e já finalmente pela actividade do commercio e hospitalidade do povo do lugar.

Penso, portanto, que aquella despesa será em breve bem compensada com as rendas do mesmo predio e que o concelho terá nelle de futuro um pedullo certo e estavel.

Approvando, pois os actos do meu substituto relativamente ao assumpto, confio que igualmente fareis o mesmo e que as minhas informações vos mereçam igual approvação.

CEMITERIOS PUBLICOS

E' sentindo um certo mixto de respeito e veneração, de enojo e um certo desgosto, que ainda uma vez venho fallar-vos dos cemiterios publicos desta cidade, por isso mesmo que, tratando-se da morada dos mortos, a onde aliás repousam os restos mortaes de muitas pessoas veneraveis, devemos voltar para elles as nossas vistas acompanhadas dos sentimentos de piedade e fraternidade.

Infelizmente nem todos pensam assim, e d'ahi o motivo do pessimo estado em que se encontram ambos os cemiterios.

O antigo, que foi julgado interdito pela lei n. 17 de 1.º de outubro de 1901, que approvou o nosso codigo de posturas ainda em vigor, nelle não se fez mais enterramentos de cadaveres, salvo de um ou outro, cujo interessado tenha sugerido-se a multa estipulada no art. 65 da lei citada. O seu estado, pois, não admittie esmero e sim reconstrução geral.

O cemiterio novo, que foi construido ha 12 annos somente a pedra e barro, apresenta consideraveis estragos nas paredes e reclama tambem grandes e inadiveis concertos e eniaimento, sob pena de desabamento em futuro não remoto.

Diversos cemiterios têm sido ultimamente constituídos por particulares nos arredores desta cidade e interior do municipio, razão porque pequeno é o numero de enterramentos que se fazem por anno no cemiterio publico, occorrendo ainda que na maioria dos casos, os cadaveres nelle sepultados, são de pessoas miseraveis, cujas sepulturas são gratas.

Registra-se ainda o odioso abuso de pessoas aliás gradas, que, sem constar do archivo do concelho e da intendencia com licenças de quem, mandaram edificar catacumbas e maosollos sem pagarem o real do arrendamento, com o terminantemente exige o art. 65 § unico letra d do codigo de posturas do municipio.

Destarte os cemiterios desta cidade tornaram-se o onus mais pesado que o concelho e a intendencia vão carregando sobre as areas de seus magros cofres, pois, são tão mesquinhas as rendas que delles adven para os mesmos cofres, que nunca deiram, nem se quer para as despesas com o asseio e limpas dos mesmos cemiterios nas estações invernaes, e muito menos para cobrir a gratificação devida quem zelador, quanto mais para fazer face as despesas de uma reconstrução e eniaimento.

Servico que demanda de avultado despesa, não pode ser, feito de uma só vez por falta de fundos disponiveis, e sim paulatinamente e á proporção que os estreitos recursos de errorem forem permittidos.

Nutro, podeis crer, os melhoes, os mais sinceros desejos pela boa conservação dos nossos cemiterios, pela prosperidade e autonomia do municipio e pela paz e felicidade dos seus habitantes.

E se mais não faço, se não levo avante o meu ideal, é porque não posso e só não posso porque infelizmente não conto com a boa vontade que era para desejar de uma grande parte dos meus concidadãos.

RENDAS E DESPESAS

A arrecadação dos 8 mezes a contar de 1.º de abril a 30 de novembro expirante orçou na quantia de 5.335\$255 reia, conforme a discriminacão mensal que se segue:

Table with 2 columns: Month and Amount. Rows: Abril (639\$564), Maio (509\$714), Junho (1.058\$754), Julho (801\$845), Agosto (874\$631), Setembro (566\$814), Outubro (149\$956), Novembro (693\$436), Somma (5.335\$256)

Esta soma na despendeu-se no decurso dos 8 mezes acima mencionados, a quantia de 5.335.836 reis, sendo: 2.568.836 reis com pagamentos a empregados e 2.749.871,20 reis em despesas gerais, conforme a descerminação seguinte relativamente a cada empregado, a saber:

Table with 2 columns: Description of position and amount in Reals. Includes items like 'Idem do agente de Genipapo', 'Idem do agente do Rio Achão', etc.

TRIMESTRE ADICIONAL

Entrou-se o exercício financeiro de 1912 com um deficit de 1.660.398 reis e com a arrecadação total de 8.326.114 reis.

A arrecadação do trimestre relativo ao corrente anno, atingiu a cifra de 2.778.080 reis, importancia que adicionada a de 5.335.836 reis constantes dos 8 mezes acima declarados, perfaz a somma de 8.113.836 reis.

Deviduda esta importancia da arrecadação em 1912, verifica-se uma differença para menos na arrecadação do corrente anno, isto é até hontem 30 de novembro apenas de 212.678 reis.

Para complemento do calculo comparativo das arrecadações dos dois annos - 1912 e 1913, tem este ainda em seu favor as rendas de dezembro vigente.

Calculo, pois, que as duas arrecadações alludidas equiparam, quando a deste anno não exceda a do passado, o que bem demonstra o muito que me tenho esforçado pela boa fiscalização dos direitos e interesses da communa.

DIVIDAS DO CONSELHO

Era de 600.000 reis a importancia que a intendencia ainda restava no empreitico da nova casa do mercado publico do Genipapo em 6 de outubro, quando foi por mim recebida dita casa.

O meu substituto tenente coronel Francisco Santos, quando contractou aquelle servico, delegou ordens e poderes ao respectivo agente municipal d'aquelle districto, sr. José Rodrigues de Araújo para applicar as rendas de sua agencia naquelle servico até que amortizasse ou salvasse aquelle debito. Por esta razão aquelle agente deixou de enviar os seus balancetes a contar de agosto para cá, naturalmente por entender melhor apresental-os juntamente com os documentos comprobatorios do pagamento integral do referido debito.

Informa-me, porem, o mesmo agente que o debito já se achá reduzido a 300.000 reis importancia que espera solver com as rendas de um ou dois mezes da mesma Agencia.

Deixando, assim de parte a aquella divida que definitivamente ficou a cargo d'aquella Agencia o solvel a muito breve, e de cujas contas vos darei exacta solução no encerramento deste exercicio, passo a descrever aqui uma por uma, as parcelas que a Intendencia se achá a dever.

Table with 2 columns: Description of debt and amount in Reals. Includes items like 'Intendente 4 mezes', 'Secretario do mesmo', etc.

Table with 2 columns: Description of debt and amount in Reals. Includes items like 'Porteiro do Conselho', 'Ajudante do Procurador', etc.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Os recursos naturais de uma circumscripção territorial qualquer, os habitos de um povo educado na escola do patriotismo, de par com a honestidade do proprio governo, são indubitavelmente condições indispensaveis para uma administração prospera e feliz.

Na falta de qualquer um desses elementos ou requisitos, expostos como vivemos ás contingencias da ordem commum e á constantes alternativas de imprevistas eventualidades e vicissitudes, impossivel se torna em taes casos a consecução do grande e difficil problema economico financeiro, que para mim personifico toda essa prosperidade e felicidade administrativa.

O equilibrio da nossa já muito pouca receita e despeza orçamentarias e a debellação do regimen de deficits, em vez de saldos que infelizmente viemos accusando desde 1908 - de anno em anno, - de relatorio em relatorio, tem sido, alem de outros, - o objecto de minhas principaes preocupações e anhelos administrativos.

Não fora ainda possivel conseguir aquelle almejado desideratum, e conforme acima fica demonstrado, passa para o anno seguinte o deficit de 1.313.812 reis, prontos e outras despezas, cujos compromissos não poude o conselho satisfazer em dia.

Comparado, porem, o deficit actual com o onus de 3.592.500 reis vindo da administração que se fundou em 1908 e pago pelo conselho eleito em 1909; tendo-se em vista ainda a crise monetaria e commercial que tant tem abalado a todas as classes; attendendo-se em summa a exiguidade das rendas do conselho e a despesas extraordinarias posto que imperiosas e uteis que a intendencia foi obrigada a fazer e outras circunstancias, que de certo não escapam ao vosso alcance e criterio, devo dizer-vos que o deficit existente, longe de ser motivo de surpresa, de desanimo, ao contrario elle bem revela que não podia haver por parte desta intendencia, maior economia nem melhor applicação dos dinheiros publicos do municipio.

Sim, como bem sabeis e tem sido exuberantemente demonstrado em diversos relatorios apresentados nesta casa por mim e pelo meu saudoso antecessor tenente coronel Arnimio Benavides de Araújo Rocha, o deficit ora accusado, como todos os anteriores, tem sua origem no descalabro que nos legou aquella administração, de que resultou o onus acima referido.

Não tivesse o conselho eleito em 1909 a generosidade de mandar pagar-o, e as nossas finanças estariam hoje vantajosamente equilibradas, e mais do que isto mostrariam hoje um saldo de 1.673.188 reis.

Trabalhemos, pois, com firmeza e amor pelo nosso torrião e pela nossa communa, que, embora pobre e modesta, não será das pobres que se colloca entre suas irmãs nem perante os poderes publicos superiores do estado.

Conclusão

SENHORES MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL

Alem da proposta do orçamento, informações e outros esclarecimentos queahi ficam exarados, apresento vos ainda oito balancetes aqui juntos, de cujas contas aguardo a vossa appro-

vação, depois do legal e devido exaquo. Agrado-vos mui sinceramente a harmonia de vistas que tendes sabido manter até hoje com o meu humilde governo; e pedindo-vos desculpa das faltas que encontrarás neste modesto trabalho, termino-o com os protestos de minha mais sincera estima e solidariedade, de par com os votos por vossa felicidade pessoal e

AFFECTUOSAS SAUDAÇÕES.

Intendencia municipal de Picos do Piahy, 1.º de dezembro de 1913.

Antonio Rodrigues de Alva.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa - Seguiu hontem, ás 5 h 12 para S. Jeronymo, o exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do estado. S. ex. foi acompanhado da exm. familia.

Sociedade medica. - Dá consultas, gratis aos pobres, amanhã, o dr. Raimundo Paz, em sua residencia, á rua Coelho Rodrigues, de 7 á 9 da manhã.

Escola normal. - Hoje ao meio diatéril lugar a collação do grão das alumnas que concluíram o anno, sendo o acto paraymphado pelo dr. Julio Rosa, lente de historia natural da mesma escola. O acto se revestirá de simplicidade, havendo apenas a solemnidade official.

O sr. Adolpho Sant'Anna, mandou nos nam linda folhinha para o anno corrente, como mimo da Economisadora Paulista, da qual é agente neste estado. Agradecemos.

CASA PAULISTA - Inaugurou se, hontem, á praça Rio Branco, o estabelecimento commercial Casa Paulista da firma Arthur Lundgren & C.º. Ao acto compareceu um avultado numero de cavalheiros e exmas familias, representantes da imprensa, etc. Desde 7 horas da manhã, pelas immedições daquelle estabelecimento, já era bem a tona o movimento. Chegou aquelle local a banda do corpo militar de policia, começando a chicar os convidados.

O digno gerente da Casa Paulista mandou servir aos presentes lins bebidas, depois de que foram tiradas duas chapas photographicas. Durante todo o dia de hontem se teve repleta de frequencia aquella casa commercial, cuja especialidade consiste em fazendas. Vimos o catalogo de preços da Paulista e podemos affirmar que são realmente modicos.

Nada nos, as seguintes passagens: Dr. Julio Rosa, representando s. ex. o sr. governador, dr. Hygino Filho, coronel João Barbosa R. Filho, coronel Luciano Barbosa, coronel Raymundo Antonio de Farias, coronel Sival de Castro e Silva, João Maria de Souza Landeiro Campello, Basilio Carvalho, dr. Francisco Patrocinio, administrador dos correios, capitão Raymundo Castello Branco, contador dos correios, coronel Josuino Ferreira, Alvaro Freire, Santilho Monteiro, dr. Pereira Netto, dr. Acio M. Sampaio, Izacio Costa, J. de A. Alcivalves Pedreira, coronel Pedro Sampaio, dr. Daniel Paz, director da escola normal, João de Almeida Rego, Raymundo Furtado de Mendonça, José Pinto de Oliveira, Samuel Cunha, tabelião publico, dr. Fenelon Ferreira C. Branco, secretario da policia, dr. O. Silvio Soares, coronel Joaquim Gomes Ferreira, pelo Correo de Therasina, Abilio Tajra, dr. Nogueira Tapety, delegado geral da policia, Joaquim Lopes Teixeira, dr. Thersandio Paz, intendente municipal, Antonio Bento telegraphista, Antonio Chaves Junior, Firmino Monteiro, dr. Luiz Neves, Joca Cunha, tenente Coronel Pinceno, Ademar Carvalho, Anjo Brito, representando esta to ha, Bistonessa de Castello Branco, d. Amelia Ferraz, Mauo Araujo, Pedro Campes, filho, José Braga, Antonio Chaves, José Teixeira filho, dr. B. Sá, lente da escola normal, sr. Genil Freire, Felix Pereira, Gustavo Pereira da Silva e Basilio Camara.

Reappareceu o celebre quadro 'La Gioconda', de Leonardo da Vinci, furtado ha mais de dois annos do Museu do Louvre. O ladrão é um italiano, que confessou o crime, allegando que assim procedera

para vingar a Italia, das da-predações e roubos que alli fizera Napoleão, de outras pruras que pertencem á sua patria.

Daremos noticia do facto mais pormenorizado, brevemente.

CORPO MILITAR DE POLICIA - Serviço para o dia 4 (domingo) Rondará a guarnição p. s. casarão fiscal. Estado-maior o 2º tenente Concelio Pinheiro. Dia ao corpo 1º sargento Anisio Modesto.

Guarda de palacio, cabo Manoel Marques e corneta Francisco José da Silva. Guarda da cadeia 2º sargento Zeal, cabo Pedro Borges e corneta Camillo. Guarda do Hospital, o sr 2º tenente Vaz e cabo Torquato. Guarda do Quartel o assignado Luiz Santos. Patrulha o cabo João Domingues, Patrulha do Theatro cabo Vicente Fernandes. Piquete o corneta Honorio. Uniforme (2º)

TRIBUNA LIVRE

Relatorio do Conselho Supremo da sociedade 'Beneficio Mutuo Amarantino', apresentado á Assembléa Geral em reunião ordinaria de 10 de dezembro de 1913.

Srs. membros da assembléa geral da sociedade 'Beneficio Mutuo Amarantino'.

Na qualidade de membros do conselho supremo desta sociedade, cumprimos o dever que nos impõe a consolidação dos nossos estatutos, apresentando-vos o relatorio do movimento desta sociedade no anno social de 10 de dezembro de 1912 a 10 de dezembro de 1913, que hoje finda.

O anno passado existiam 270 socios, numero que hoje se eleva a 280, descontados já os que falleceram e os que foram eliminados por falta de pagamento, incluídos no numero dos mortos os socios João Climaco da Silveira e Epaminondas Rodrigues de Jesus Madeira, cujos peculios ainda não foram arrecadados.

Ben vendas, pois, que temos dez socios mais que aquélle anno, attentos os esforços que temos empregado para elevar cada vez mais o numero dos nossos socios, não se com o intuito de augmentarmos o fundo social, como de beneficiarmos mais vantajosamente aquelles a quem são destinados os peculios dos nossos socios.

A 7 de novembro do corrente anno o nosso thesourairo - Satyro de Castro - passou o exercicio do mesmo cargo ao seu substituto legal - Manoel Alexandre e Silva, que está em exercicio e organisa o balancete da receita e despeza que aqui vai junto e para o qual chamamos a vossa attenção.

Vê-se do mesmo balancete que a sociedade tem o saldo de ra. 1.119.292, em dinheiro, em poder do mesmo substituto do thesourairo, e que o seu fundo social está elevado a quantia de ra. 3.162.630, que é assim formado: ra. 1.119.292, dinheiro em poder do thesourairo; ra. 1.720.466, emprestado a juros de 8% a Joaquim Gonçalves Villarinho; ra. 1.797.873, recolhido á caixa economica do estado, já com os juros capitalizados até 30 de janho deste anno; e reis 325.000, multas de socios remittidos, que serão descontadas dos seus peculios, quando fallecerem.

A sociedade nada deve. O saldo acima demonstrado não está, portanto, sujeito a divida alguma que ella tenha a pagar, porquanto os peculios que ainda não foram pagos, referentes aos socios fallecidos João Climaco e Epaminondas Madeira, serão formados com as contribuições dos socios existentes, que vão ser arrecadadas.

A reforma dos nossos estatutos que votastes na vossa ultima reunião ordinaria, não teve prosseguimento, até agora, pelo

facto de não haver a commissão, nomeada pelo presidente deste conselho, apresentado o respectivo projecto, para ser discutido em assembléa geral extraordinaria.

Parceiros que a vós cumpre, agora, recordar-se se deve ou não ser feita a dita reforma que, em todo caso, julgamos necessaria, com exclusão somente de premio ou beneficio á socios, por que isso virá a pesar, sobre o fundo social, podendo até ocorrer paraquelle desaparecimento dentro do pouco tempo.

Podemos beneficiar de outra maneira os nossos socios, e vinha ar dispensando-os do pagamento de annuidades.

A sociedade, como já vistas, percebe de juros, annuaes, 8% sobre o que tem emprestado a Joaquim Gonçalves Villarinho e 5% sobre o que está recolhido á caixa economica, juros que excedem ás suas despezas de um anno, indo a s. bra augmentando cada vez mais o fundo social, juntamente com as joias dos socios que forem sendo admitidos.

Por motivo de economia foi a nossa sede social transferida do predio n. 1, á rua Antonio Freire, para o predio n. 3, á rua Alvaro Mendes, onde hoje nos reunimos.

Este predio é da propriedade do nosso consocio tenente coronel Luiz Gonçalves Ribeiro, membro vice presidente do conselho supremo no anno que hoje finda, que o cedeu gratuitamente para as funções da Loja Maçonica 'União Amarantina' e para as desta sociedade, tornando-se por isso merecedor da gratidão da nossa sociedade.

E' o que temos a vos relatar, agradecidos, mais uma vez, da vossa confiança dando-nos desde 1906 e renovando-a consecutivamente, a gestão dos destinos da nossa sociedade.

Amarante, 10 de dezembro de 1913.

Abdon Armino de Moura, P. Luiz Gonçalves Ribeiro, F. P. Rodrigo Mendes Vieira, S. Eduardo Olimpio Ferreira, Manoel Alexandre e Silva, Su. Instituto do Thesourairo. Satyro de Castro Moreira, T. Ceazario Ribeiro Nunes. (1).

Declaração necessaria

O abaixo assignado declara ao sr. collector das rendas estaduais, nesta cidade e ao exm. sr. coronel secretario da fazenda que vendeu a fazenda 'Monte bello', de sua propriedade e de seus filhos e tutelados, com todos os gados existentes, sendo a propriedade a parte dos ganados ao sr. capitão Nelson Coelho de Resende e a outra parte dos gados ao sr. capitão Cosme Thomaz de Oliveira, assim como que vendeu os gados de sua fazenda 'Venancio' ao sr. capitão José Miguel, residente no municipio de Castello, por isso pede e espera não ser mais contemplado, como proprietario das referidas fazendas, no lançamento de ditimas a proceder-se em janeiro proximo. Declara mais que não possui nenhum aggregado em as terras de sua propriedade, pelo que não deve ser incluído no proximo lançamento de captação e que tendo quebrado as o seu engenho de ferro, vai ser substituido por outro de madeira, não padendo assim ser suscit o anterior lançamento. Confia que a presente declaração, que é a expressão da verdade, seja tomada na divida consideração, para produzir o effeito desejado. Campo maior, 12 de dezembro de 1913.

Antonio Luiz de Mello.

Sr. Collector Estadual e Procurador Municipal

O abaixo assignado commercialista nesta cidade a rua Eusebio Martins comunica que desde 31 de dezembro liquidou a sua loja continuando apenas com quitanda a mesma rua. Theresina, Janeiro de 1914. Basilio Carvalho.

(1) Este Conselho supremo foi reunido para o anno social de 1913 a 1914.

Declaração

O abaixo assinado, quando eu me encontrei com os senhores administrador da Mesa de Rendias e Procurador da Intendencia Municipal desta capital, que fecho definitivamente as portas de sua quitanda, sita a rua Estrada do Porem, quando reside actualmente, visto estar resolvido não continuar com o giro de commercio que tinha, como tambem faz sciente que não tem o lar.

Faz estas declarações para não ser contemplado nos lançamentos do corrente anno, Theresina, 19 de Janeiro de 1914.

José de Moura Raulins.

SITIO A VENDA

D. Izabel Gomes Damaceno vende um bom sitio com cana vias fruteiras e boas terras para criar e lavar no lugar Villa Nova, perto ao Engenho d'agua Estado do Maranhão, quem pretender dirija-se a annunciar no mesmo lugar.

CIRURGIÃO DENTISTA João Climaco da Silveira RUA BELLA N.º 9

Os abaixo assignados commerciantes na Povoação de São José dos Altos, vem por meio da presente declaração scientificar aos srs. collectores federal e estadual, que do dia 12 de janeiro proximo em diante definitivamente não continuam mais com os seus estabelecimentos na referida povoação; pelo que não devem ser mais contemplados no lançamento para 1914, pois que já se consideram fora do commercio.

São José dos Altos, 13 de dezembro de 1913

Christiano da Costa Tenório

Adonias Ribeiro de Vasconcellos

Antonio da Matta Oliveira

Luiz Augusto Campello de Sousa

INSTITUTO MIGUEL BORGES

15.º ANNO LECTIVO

Este antigo estabelecimento de instrução e educação tem 120 salas aulas no dia, de janeiro de 1914, e também, desde os alumnos e alunas, sem internatos e externatos para o curso PRIMARIO, SECUNDARIO e commercial.

O alumno interno deve ter em carteira, um correspondente, de preferencia nomeado, e que se responsabilize por elle.

PARA MAIS INFORMACÃO

Em Theresina

Mozes Castello Branco

Em Pranahyba

Dr. Arnanis Manduca, Llyce

Bertrara Castello Branco

Francisco Ferreira Castello Branco

Em Caxias

Dr. Waldomir Castello Branco

SEDE: Rua Senador Pompeu n.º 24

CARA TORALIZA

DIRECTOR

Odorico Castello Branco

Proprietario e fundador.

Sezões e Febres

Milagrosas curas

De dia para dia se accentua no espirito a grande efficacia do Café Quinado Beirão, o remedio sem rival até hoje conhecido na cura das Sezões ou Impaludismo e Febres de máo Character.

Constantemente nos chegam ás mãos cartas attestadas, agradecendo as milagrosas curas feitas pelo inimitavel Café Quinado Beirão, não fallando em um unico caso de febres.

O Café Quinado Beirão tambem se prepara em pilulas e com os mesmos effeitos rapidos e seguros

á venda em THERESINA

Pharmacía Coleç Fonseca

THE SOURO da FAMILIA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS

Segura duas vidas cobrando uma só Joia e somente uma quota por sinistro.

Séde em Pernambuco

SERIE PREFERIDA—A SERIE DOS VELHOS

NÃO HA EXAME MEDICO !!!

Joia . . . (paga em prestações) . . . 500\$000

Peculios por morte . . . . . 50.000\$000

Informações minuciosas a tractar com o Agente

JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA

Saibam todos que

O THE SOURO DA FAMILIA, sociedade de peculios mixtos por mutualidade e autorizada a funcionar em todos os estados do Brasil por decreto federal n.º 10304 e carta patente n.º 78, acaba de realizar um novo pagamento na serie preferida de 10.000\$000 aos srs. João Cavalcante Lopes de Mendonça e José da Costa e Silva beneficiados do socio adherente sr. José Thomaz do Espirito Santo, fallecido ultimamente nesta cidade e de que passaram os documentos abaixo.

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-theosoureiro da sociedade de peculios mixtos Theosouro da Familia com séde nesta cidade do Recife, estado de Pernambuco, a quantia de dez contos de reis . . . (10.000\$000) importância relativa ao peculio importancia relativa ao peculio por fallecimento de José Thomaz do Espirito Santo, occorrido nesta cidade, e possessor do diploma de adherente sob n.º 19, quella sociedade em nosso beneficio do que damos plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando o referido diploma salgado, liquidado e cancelado.

Recife, 25 de outubro de 1913.

Assignados João Cavalcante Lopes de Mendonça e José da Costa e Silva.

Como testemunhas João Ribeiro e Francisco Cavalcante Leite.

As firmas estão legalmente reconhecidas pelo tabellião publico interino Edmundo de Assis Rocha.

Recife, 25 de outubro de 1913.

Hims srs. directores do Theosouro da Familia.

PECULIOS PAGOS até esta data após a apresentação dos documentos 105.000\$000. Séde social: Rua Barão da Victoria n.º 23. Em Theresina. Encl. teleg. "THE SOURO" — Código tel. Recife: Caixa do Correio n.º 256 e telephone n.º 992 — Recife-Pernambuco.

Agente nesta capital: José Euclides de Miranda.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Acceptase hospedes e encarrega se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

Cumprindo um dever sacratissimo externando á directoria da sociedade de peculios mixtos Theosouro da Familia, toda a expressão do altoque de nossos agradecimentos, pela forma presurosa com que a mesma effectuou o pagamento do peculio de dez contos de reis (10.000\$000) a que tinhamos direito pelo fallecimento de José Thomaz do Espirito Santo, assegurado na nossa sociedade em nosso beneficio.

Penhorados por tais gentilezas e maximo correctissimo da idonea directoria, apontamos ao publico em geral este acto nobilitante da mais progressiva mutualidade que opera em nosso paiz, recomendo-a á communhão brasileira.

VV. ss. poderão fazer desta o uso que lhes convier.

Do vv. ss. ass. arca. obrds. Assignados—João Cavalcante Lopes de Mendonça e José da Costa e Silva.

As firmas estão legalmente reconhecidas pelo tabellião publico interino Edmundo de Assis Rocha.

D. s. Daniel Paz NOGUEIRA TAPETY ADVOGADOS Escritorio: — Rua Senador Paçheco—38. Horario: — De 1 ás 4 da tarde.

JOÃO CLIMACO FILHO CIRURGIÃO DENTISTA — RUA BELLA — 9

ADVOGADO Francisco P. Parentes BACHARÊ, EM DIREITO RUA BELLA N.º 62

JOÃO PINHEIRO Cirurgião dentista Rua Dr. Alvaro Mendes

PIANO Manoel Soares Douró, residente nesta cidade á rua Eliseu Martins, (Alto da Moderação) conserta pianos e toda sorte de instrumentos de cordas para isso dispendo d material necessario.

CAZA A VENDA Vende-se uma boa casa coberta de palhas e paredes de adobes, tendo bom commodo para familia e grande quintabem plantado, ficando a mesma nas proximidades da Carde. Quem pretender fazer negocio dirija-se ao coronel Arlindo Correia Lima.

OS AFAMADOS DANNEMAN CHARUTOS Vendem Delbão Rodrigues & Co. p. PRANAHYBA Marca registrada

Dr. Melchisedech Braga —MEDICO— 56 acella chamada por escrpto Rua da Gloria n. 14

BROMIL CUA TOSSE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Compre-se barricas mudeira de faia perfeitas ou quebradas a 1.000, a tratar na casa Azavedo.

A SAUDE DA MULHER

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregulandades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromil, Bago-Biguetta e Depurativo Agri. (Hannover) S. A. Proprietario: Ma.